

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA
DA COMARCA DE TIETÊ – ESTADO DE SÃO PAULO**

Processo nº 0001895-25.2018.8.26.0629

Incidente de Contas Demonstrativas Mensais e Documentos

R4C ASSESSORIA EMPRESARIAL, Administradora Judicial, nomeada nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de **AVÍCOLA DACAR LTDA**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, requerer a juntada aos autos do Relatório Mensal de Atividades da Recuperanda, relativos ao mês de julho de 2019, bem como documentos contábeis relativos ao mesmo período.

Termos em que

Pede deferimento

Campinas, 16 de outubro de 2019.

R4C Assessoria Empresarial Ltda

Maurício Dellova de Campos

RECUPERAÇÃO JUDICIAL
RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES (RMA)
AVÍCOLA DACAR LTDA.

Julho/2019

Sumário

1. Introdução	4
2. Visão geral da Recuperanda	5
2.1. Segmentos de atuação	5
2.2. Organograma Societário	5
2.3. Relação de estabelecimentos e filiais	6
2.4. Estrutura organizacional	6
3. Informações financeiras	8
3.1. Demonstração de Resultado do Exercício – DRE	8
3.1.1. Evolução do Faturamento	8
3.1.2. Receita Líquida e Custo de Vendas	10
3.1.3. Margem de Contribuição e Despesas Operacionais	13
3.1.4. Resultado Operacional	15
3.1.5. Despesas Financeiras	17
3.1.6. Outras Receitas Operacionais	18
3.1.7. Resultado do Exercício	20
3.2. Análise dos dados constantes do Balanço Patrimonial	22
3.2.1. Caixa e Equivalentes	23
3.2.2. Contas a receber	25
3.2.3. Estoques	27
3.2.4. Imobilizado	28
3.2.5. Fornecedores	30
3.2.6. Empréstimos e Financiamentos	33
3.2.7. Salários e Encargos	34
3.2.8. Obrigações Tributárias	37
3.3. Capital de Giro	39
4. Acompanhamento processual	41
5. Anexos	41

Glossário

Dacar	Avícola Dacar Ltda
CMV	Custo da Mercadoria Vendida
CPV	Custo do Produto Vendido
CSP	Custo do Serviço Vendido
DRE	Demonstrativo de Resultado do Exercício
DFC	Demonstração de Fluxo de Caixa
LAIR	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social
ROL	Receita Operacional Líquida
Stakeholders	(Em português: partes interessadas ou interveniente). À Recuperanda que tem como objetivo e essência possuir uma estrutura estável e duradoura deve atender, simultaneamente, as necessidades de todas as suas partes interessadas, que compreendem: Acionistas; Donos; Investidores; Sub-administradores da empresa; Empregados; Fornecedores; Sindicatos; Associações empresariais, revolucionais ou profissionais; Comunidades; Governos; ONGs; Concorrentes; Imprensa; e Consumidores
SELIC	Define-se Taxa Selic como a taxa média ajustada dos financiamentos diários apurados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) para títulos federais. Para fins de cálculo da taxa, são considerados os financiamentos diários relativos às operações registradas e liquidadas no próprio Selic e em sistemas operados por câmaras ou prestadores de serviços de compensação e de liquidação (art. 1º da Circular nº 2.900, de 24 de junho de 1999, com a alteração introduzida pelo art. 1º da Circular nº 3.119, de 18 de abril de 2002).

Avícola Dacar Ltda.

1. Introdução

O trabalho do Administrador Judicial, como auxiliar do juízo e da comunidade de credores, tem por escopo, dentre outros elementos, oferecer alguns subsídios acerca das operações e da atividade da Recuperanda.

Essa atividade é desempenhada a partir de procedimentos analíticos e discussões com os representantes legais e administradores dessas empresas. A responsabilidade por tais informações é exclusivamente imputável às empresas e à eventual auditoria independente por elas contratada, habilitada a expressar opinião sobre as mesmas a cada ano.

Dessa forma, o objetivo deste relatório é informar ao juízo, aos credores e demais interessados no processo, a situação financeira atual geral das Recuperanda, o andamento de diversos empreendimentos e do processo de Recuperação Judicial, destacando que os relatórios de atividades trarão atualizações necessárias e outras informações relevantes. As informações apresentadas são de única e exclusiva responsabilidade das recuperanda, não sendo estas factíveis de verificação ou validação, mediante auditoria, pela Administradora Judicial.¹

Caso sejam necessários esclarecimentos acerca das informações contidas no relatório ou outras informações adicionais, serão encaminhados questionamentos e

¹ Vale ressaltar ainda que todas as informações disponibilizadas são de única e exclusiva responsabilidade das Recuperandas, não sendo estas factíveis de verificação pela Administradora Judicial. Confiamos, portanto, na qualidade, completude, rigorosidade e precisão de tais informações. Neste contexto, o presente Relatório não será responsável por perdas indiretas, diretas ou alteração nos lucros que sejam decorrentes do uso deste.

pedidos de esclarecimentos às empresas, de forma a garantir a eficácia dos dados e a possibilidade de contextualização, quando necessário.

O atual relatório retrata exclusivamente as informações disponibilizadas, pela recuperanda, no período de agosto/2018 a julho/2019.

2. Visão geral da Recuperanda

2.1. Segmentos de atuação

A Avícola Dacar atua nos segmentos de abate de aves, compra das aves vivas no mercado, abate e as vende a seus clientes.

2.2. Organograma Societário

- ALCIDES PAVAN, brasileiro, casado, empresário, RG 4.135.264-SSP/SP, CPF 146.410.208-25, residente e domiciliado no Largo Santo Antonio, nº 9, no Distrito de Maristela, município de Laranjal Paulista/SP, CEP 18510-000, detentor de 849.623 (oitocentas e quarenta e nove mil, seiscentas e vinte e três) quotas sociais no valor unitário de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalizando R\$ 849.623,00 (oitocentos e quarenta e nove mil, seiscentos e vinte e três reais);
- COSTA & BRUNHERA PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA., CNPJ/MF nº 04.364.251/0001-06, com sede à Rua Moacir Silveira Lima, nº 189, Jardim Europa, Laranjal Paulista/SP, CEP 18500-000, detentora de 1.368.227 (um milhão, trezentas e sessenta e oito mil, duzentos e vinte e sete) quotas sociais no valor unitário de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalizando

R\$ 1.368.227,00 (um milhão, trezentos e sessenta e oito mil, duzentos e vinte e sete reais).

2.3. Relação de estabelecimentos e filiais

Rua Indalécio Costa, 104 – Bairro Boa Vista
Tietê, SP

A empresa não possui filiais

2.4. Estrutura organizacional

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL				
DEPARTAMENTO	QUANTIDADE			JUSTIFICATIVA
	Maior/2019	Junho/2019	Julho/2019	
Administrativo	27	25	25	
Produção	268	260	272	
Manutenção	27	26	27	
Transporte	32	33	31	
Apoio	39	39	37	
TOTAL	393	383	392	

No mês de julho/2019 houve aumento de nove funcionários.

Junho 2019: A recuperanda apresentou diminuição em seu quadro de funcionários no mês de julho/2019, conforme tabela acima.

Maior 2019: Segundo o relatório encaminhado pela recuperanda, seu quadro de funcionários – embora tenha sofrido diminuição

(treze funcionários) no mês de março – este apresentou aumento (nove funcionários) do mês de abril para o mês de maio/2019.

Março 2019: A recuperanda registrou aumento de seis funcionários no último mês em análise, de acordo com relatório encaminhado.

Fevereiro 2019: A recuperanda apresentou redução em seu quadro de funcionários no mês de fevereiro/2019, conforme tabela acima encaminhada pela recuperanda.

Dezembro 2018: Em dezembro, a recuperanda aumentou o número de funcionários no departamento de produção (dez funcionários), no departamento de manutenção (dois funcionários) e no departamento de apoio (um funcionário).

Novembro 2018: A partir dos dados encaminhados pela recuperanda houve diminuição (um funcionário) no departamento administrativo, enquanto nos departamentos de produção (dois funcionários) e transportes (um funcionário) houve aumento.

Outubro 2018: De acordo com os documentos encaminhados pela recuperanda houve diminuição de um funcionário entre setembro e outubro no setor administrativo (vendas), na manutenção houve contratação de um funcionário (setor de almoxarifado) e houve um afastamento no setor de apoio.

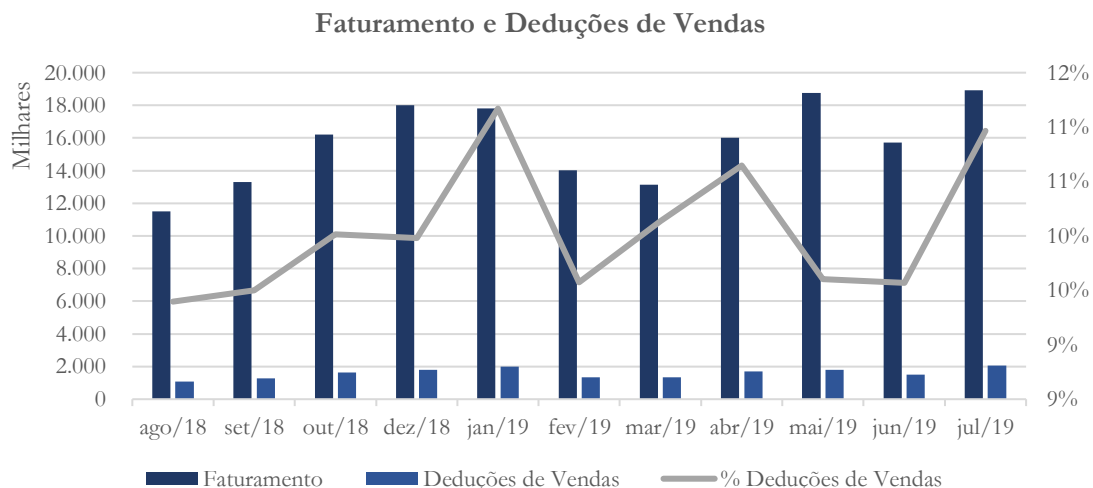
Agosto 2018: De acordo com os esclarecimentos prestados pela Recuperanda, na Produção houve contratação na Evisceração (um funcionário) e Sala de cortes (um funcionário), enquanto em outros subsetores apresentaram diminuição, tais como: Embalagem (um funcionário), Controle de qualidade (um funcionário), Camara fria diurna (dois funcionários) e Camara fria noturna (um funcionários). No que diz respeito ao setor transporte houve reposição de demitidos.

3. Informações financeiras

3.1. Demonstração de Resultado do Exercício – DRE

3.1.1. Evolução do Faturamento

Gráfico 1



O faturamento registrou aumento de 20,3%, enquanto as deduções de vendas contabilizaram aumento de 37,9% no mês de julho/2019 quando comparado ao mês anterior.

Julho 2019: No mês de junho/2019, o faturamento apresentou diminuição de 16%, enquanto as deduções de vendas mantiveram-se proporcionais a este – contabilizando diminuição de 16% no mesmo período em análise.

Mai 2019: A recuperanda registrou aumento de 22% no faturamento referente ao mês de abril. No que diz respeito ao mês de maio/2019, este aumento foi de 17% - quando comparado ao mês anterior.

Março 2019: O faturamento da recuperanda registrou diminuição de 6% entre os meses de fevereiro e março de 2019. No que diz respeito as deduções de vendas, estas registraram diminuição de 1% - no mesmo período em análise.

Fevereiro 2019: O faturamento da recuperanda registrou leve diminuição (1%) no mês de janeiro/2019, quando comparado a dezembro/2018. Com relação ao mês de fevereiro/2019, a recuperanda contabilizou diminuição de 21%, conforme gráfico acima.

Dezembro 2018: A recuperanda atingiu o maior nível de faturamento do período analisado, com R\$ 18 milhões, enquanto

as deduções de vendas se mantiveram em 10%, conforme gráfico acima.

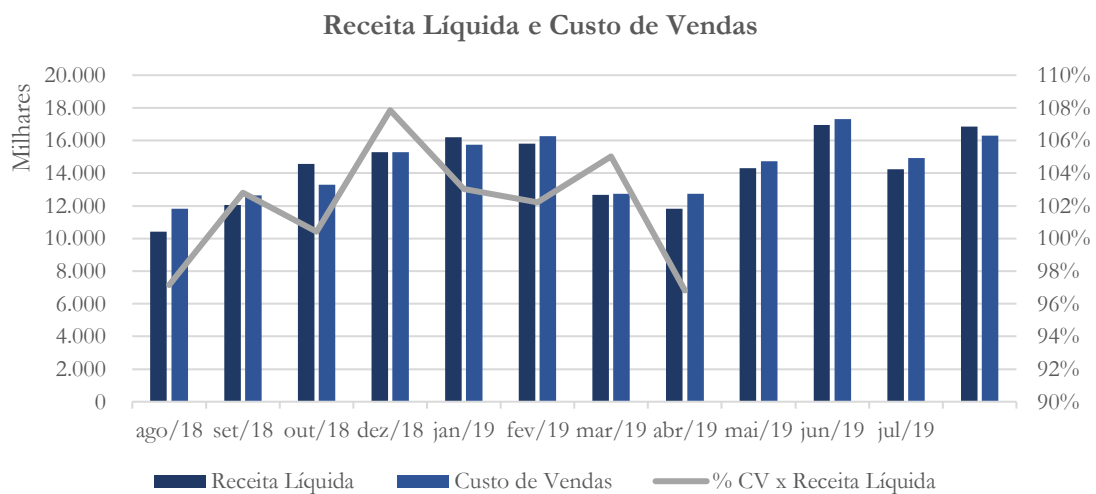
Novembro 2018: A recuperanda voltou a apresentar elevação em seu faturamento, atingindo R\$ 17 milhões no último mês em análise. Referente às deduções de vendas, estas também apresentaram aumento (10,5%) no mesmo período em análise.

Outubro 2018: A recuperanda vem apresentando aumento no faturamento: R\$ 12,8 milhões em julho para R\$ 16,2 milhões no mês de outubro, equivalente a 26% ao longo do período analisado.

Agosto 2018: O faturamento da Recuperanda apresentou variação de 11% no período analisado.

3.1.2. Receita Líquida e Custo de Vendas

Gráfico 2



No mês de julho, com o aumento no faturamento, o saldo da receita líquida (que apresentou aumento de 18,4%) passou a superar o saldo da conta custo de vendas (que contabilizou aumento de 9,1%).

Julho 2019: A receita líquida apresentou diminuição (16%) proporcional à registrada no faturamento referente ao mês de junho/2019. Com relação a conta custo de vendas, esta contabilizou diminuição de 14% - mantendo-se acima da receita líquida, conforme demonstrado no gráfico acima.

Mai 2019: O custo de vendas acompanhou a elevação do faturamento, mantendo-se superior a receita líquida.

Março 2019: Embora o custo de vendas tenha se mantido relativamente estável, devido a diminuição (7%) na receita líquida, aquele apresentou saldo acima da receita líquida no último mês em análise março – conforme gráfico acima.

Fevereiro 2019: Embora o custo tenha apresentado diminuição de 22% no mês de fevereiro/2019 – quando comparado ao mês anterior – a recuperanda ainda apresenta custo acima de sua receita líquida, conforme gráfico acima.

Dezembro 2018: No mês de dezembro, a receita líquida superou o custo de vendas, sendo este responsável por 97% da receita.

Novembro 2018: No mês de novembro, a recuperanda apresentou elevação no custo de vendas, o qual voltou a ser superior a receita líquida.

Outubro 2018: Devido à elevação da receita, a recuperanda conseguiu reverter o quadro do custo de vendas que estava superior a receita líquida. Estaremos acompanhando o indicador para confirmar a continuidade do fato.

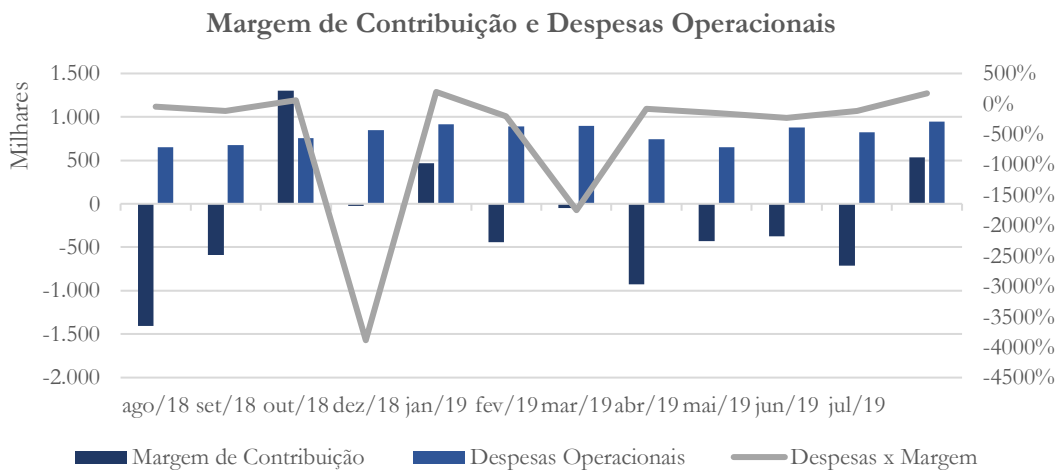
Agosto 2018: A Recuperanda apresenta desequilíbrio entre sua receita líquida – a qual apresentou diminuição de 11% - enquanto o custo de vendas apresentou diminuição de 9%. Vale ressaltar que o custo superou a receita em 13%, nos meses analisados. Solicitamos à Recuperanda explicar tal situação, indicando ações que foram ou que serão tomadas com o intuito de reverter a situação

Esclarecimentos prestados pela recuperanda:

Houve redução de faturamento de 10,59% de Julho para Agosto, motivado pela reflexo no preço médio do Kg da carne de frango, conseqüentemente, houve redução também no CPV (custo variável). Em julho a dedução da receita bruta representa 9,09 % da receita bruta e agosto 9,40%, a dedução da receita bruta é composta de impostos e devoluções de vendas, no mês de agosto a devolução de vendas foi maior, por esse fato ocorrido a receita líquida foi menor. O custo do produto vendido diminuiu por que a venda no mês de agosto foi menor. A empresa está sujeita ao mercado, portanto, não consegue controlar o preço de venda, neste sentido o momento atual do setor não é dos melhores.

3.1.3. Margem de Contribuição e Despesas Operacionais

Gráfico 3



Em julho/2019, mais uma vez refletindo o aumento do faturamento, a margem de contribuição apresentou saldo positivo, porém insuficiente para manter a conta despesas operacionais (a qual apresentou aumento de 14,1%) da empresa.

Junho 2019: Repercutindo o acima exposto, a margem de contribuição mantém saldo negativo – conforme gráfico acima.

Mai 2019: A margem de contribuição – embora tenha registrado diminuição nos últimos dois meses – permanece negativa, havendo assim insuficiência de recursos para cobrir as despesas operacionais. Com relação a estas, apesar da diminuição (12%) registrada no mês de abril, houve aumento de 34% no mês de maio/2019 – quando comparado ao mês anterior.

Março 2019: Como consequência do acima exposto, a margem de contribuição registrou saldo negativo no mês de março/2019. Com relação as despesas operacionais, estas contabilizaram diminuição de 17% no último mês em análise, quando comparado a fevereiro/2019.

Fevereiro 2019: Apesar da diminuição contabilizada no mês de fevereiro/2019, a margem de contribuição mantém saldo negativo, conforme gráfico acima.

Dezembro 2018: Devido ao alto custo de vendas, a margem de contribuição – apesar de positiva – permanece insuficiente para cobrir as despesas operacionais da recuperanda.

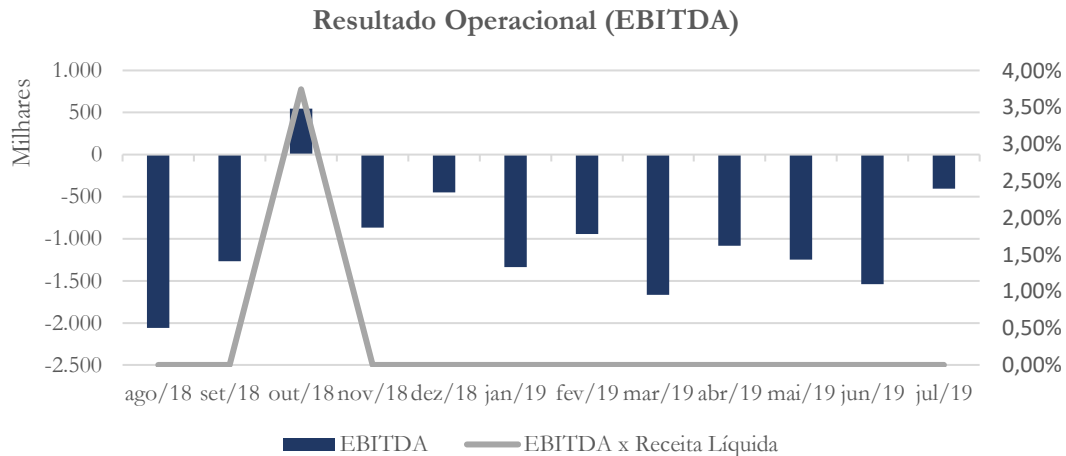
Novembro 2018: A recuperanda não apresenta recursos para cobrir suas despesas operacionais, conforme gráfico acima.

Outubro 2018: Com a receita líquida superando os custos – conforme acima citado – a recuperanda também apresentou margem de contribuição suficiente para cobrir suas despesas operacionais que, por sua vez, se mantiveram estáveis.

Agosto 2018: Por apresentar custo de produção acima da receita líquida, a Recuperanda apresenta Margem de Contribuição negativa, indicando a falta de recursos para o pagamento das despesas fixas da empresa.

3.1.4. Resultado Operacional²

Gráfico 4



O resultado operacional – embora tenha registrado diminuição – manteve saldo negativo no mês de julho/2019, conforme gráfico acima.

Junho 2019: O resultado operacional apresentou aumento (23%) no saldo negativo no mês de junho/2019, quando comparado ao mês anterior.

Mai 2019: Pelo acima exposto e, conforme gráfico acima, o resultado operacional manteve saldo negativo.

Março 2019: A recuperanda registrou saldo negativo no resultado operacional em março de 2019, como reflexo dos fatores apresentados acima.

² Não foram considerados os saldos referentes ao resultado financeiro e outras despesas/receitas operacionais.

Fevereiro 2019: O resultado da operacional manteve saldo negativo nos meses de janeiro e fevereiro/2019.

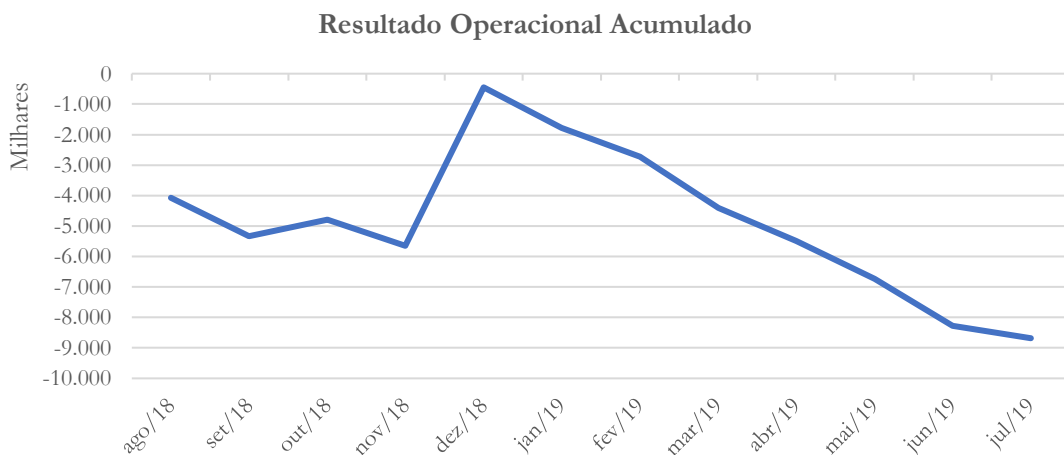
Dezembro 2018: O resultado operacional da recuperanda permanece com saldo negativo.

Novembro 2018: A recuperanda voltou a apresentar prejuízo operacional.

Outubro 2018: Como consequências dos fatores acima expostos, a recuperanda apresentou resultado positivo no mês de outubro.

Agosto 2018: O Resultado Operacional da Recuperanda, antes da depreciação, despesas financeiras e receitas não operacionais, se apresenta negativo no período analisado.

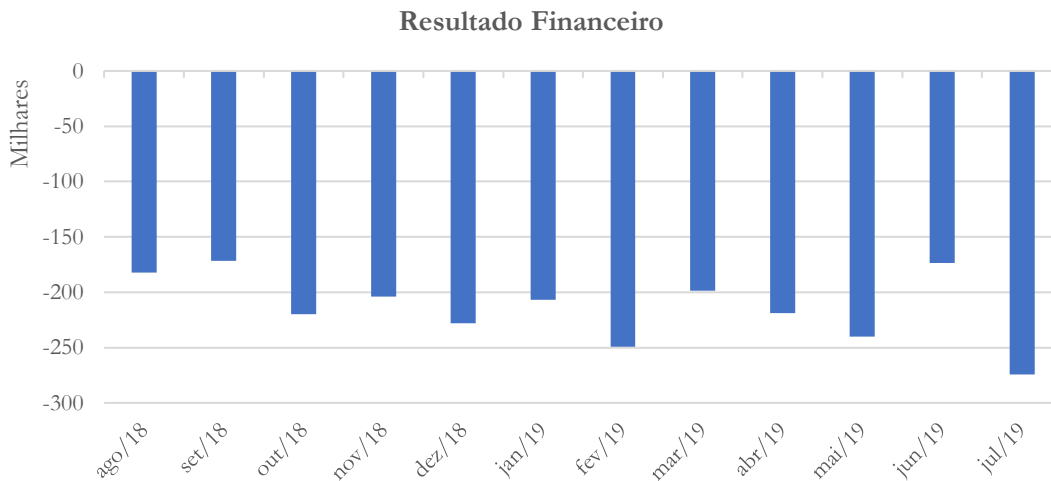
Gráfico 5



O gráfico acima apresenta o resultado acumulado período. Vale observar que o mês de janeiro/2019 demonstra o início de um novo exercício contábil.

3.1.5. Despesas Financeiras

Gráfico 6



O resultado financeiro registrou aumento de 58% entre os meses de junho e julho/2019.

Junho 2019: As despesas financeiras apresentaram diminuição de 28% entre os meses de maio e junho/2019 – conforme gráfico acima.

Mai 2019: As despesas financeiras registraram aumento de 10% nos meses de abril e maio/2019.

Março 2019: A recuperanda contabilizou diminuição de 20% nas despesas financeiras no mês de março/2019, quando comparado ao mês anterior.

Fevereiro 2019: A recuperanda registrou aumento de 20% na conta despesas financeiras no mês de fevereiro/2019, quando comparado ao mês anterior.

Dezembro 2018: As despesas financeiras da recuperanda atingiram o maior nível dentro do período acima analisado – contabilizando saldo de R\$ 228 mil no último mês em análise. Solicitamos à recuperanda que preste esclarecimento sob tal reconhecimento.

A recuperanda nos informou que:

Houve um aumento de juros passivos devido o aumento nas operações de títulos com a factoring.

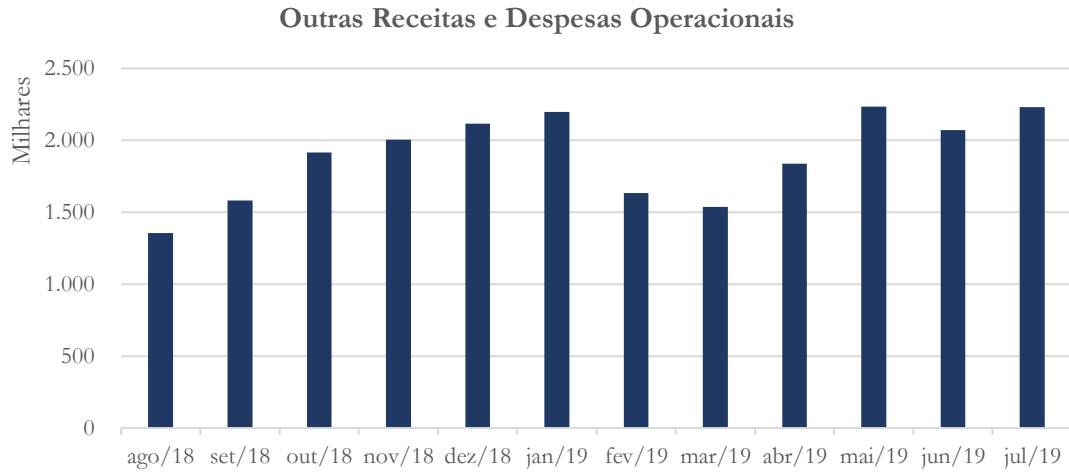
Novembro 2018: A recuperanda registrou despesas financeiras dentro da média apresentada no período.

Outubro 2018: A recuperanda apresentou elevação em sua despesa financeira em relação ao mês de setembro.

Agosto 2018: A Recuperanda apresenta despesas financeiras no período analisado com leve diminuição (1%).

3.1.6. Outras Receitas Operacionais

Gráfico 7



No mês de julho/2019, a receita não operacional contabilizou aumento de 8%, quando comparada ao mês anterior.

Junho 2019: A receita não operacional apresentou diminuição de 7% no mês de junho/2019, quando comparado ao mês anterior.

Mai 2019: A receita não operacional, devido a sua origem, permanece com movimento proporcional ao faturamento, apresentando aumento de nos meses de abril (20%) e de maio (22%) – conforme gráfico acima.

Março 2019: A receita não operacional permaneceu proporcional ao faturamento – conforme gráfico acima.

Fevereiro 2019: A conta manteve saldo relativamente estável nos últimos dois meses em análise, conforme gráfico acima.

Dezembro 2018: A recuperanda mantém o saldo da receita não operacional proporcional ao faturamento.

Novembro 2018: A receita não operacional, proveniente de incentivo fiscal, está proporcional ao faturamento.

Outubro 2018: Conforme esclarecimento da recuperanda, essa receita se refere a incentivo fiscal (ICMS).

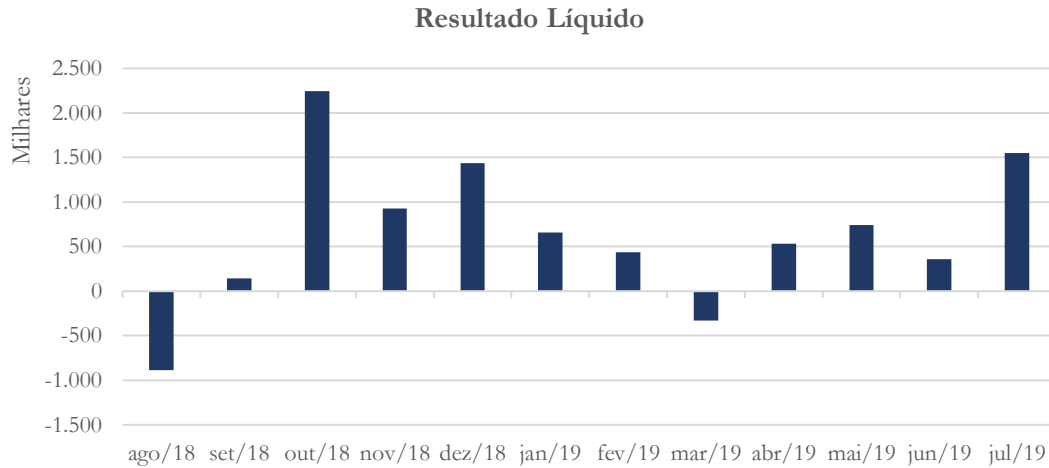
Agosto 2018: A Recuperanda apresenta receitas não operacionais, equivalente a 12% do faturamento nos meses analisados. Pede-se a recuperanda que esclareça a origem dessa receita.

Esclarecimento prestado pela recuperanda:

Esta rubrica, trata-se de benefício fiscal concedido aos abatedouros de aves pelo Estado de São Paulo, a título de Crédito Outorgado de ICMS de 5 e 7%, sobre as vendas intraestaduais, previsto nos Artigos, 35 e 40, ambos do Anexo III do RICMS-SP. Tal benefício visa o aumento da competitividade da indústria paulista frente o avanço da indústria de outros estados.

3.1.7. Resultado do Exercício

Gráfico 8



Impulsionado pela receita não operacional, o resultado líquido apresentou aumento no saldo positivo.

Junho 2019: Refletindo o saldo contabilizado na receita não operacional, o resultado líquido registrou aumento de 18% no saldo negativo – conforme gráfico acima.

Mai 2019: Impulsionado pela forte receita não operacional, a recuperanda apresentou resultado contábil positivo.

Março 2019: O resultado acumulado da recuperanda, embora tenha registrado diminuição (30%) no último mês em análise, permanece registrando saldo positivo.

Fevereiro 2019: A recuperanda apresentou melhora em seu resultado acumulado, conforme gráfico acima.

Dezembro 2018: No mês de dezembro, a recuperanda apresentou resultado acumulado ainda melhor ao registrado no mês anterior, conforme gráfico acima.

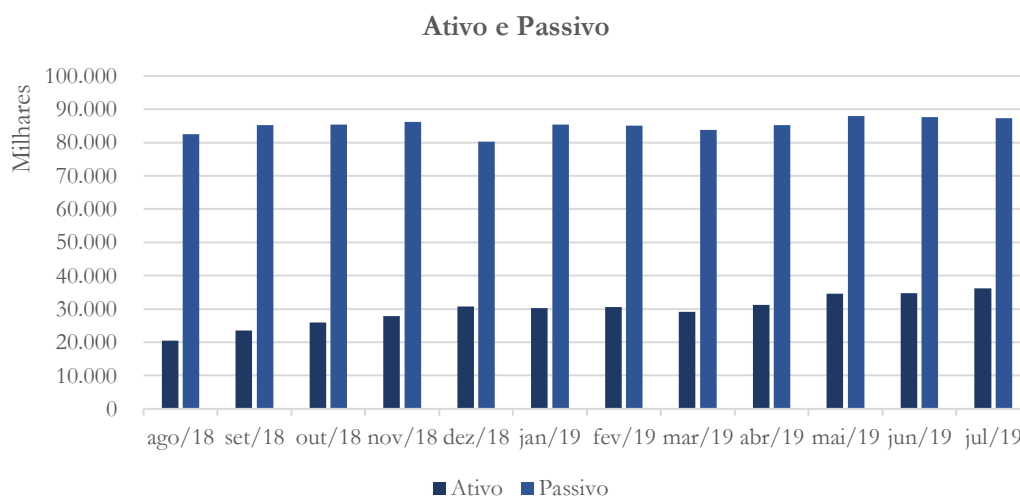
Novembro 2018: A recuperanda, nos últimos dois meses, passou a apresentar resultado positivo.

Outubro 2018: Conforme já informado e esclarecido pela recuperanda, o resultado não operacional demonstra melhora no resultado, como podemos observar acima.

Agosto 2018: A Receita não operacional provoca melhora resultado do exercício da Recuperanda, porém o mesmo ainda se mantém negativo.

3.2. Análise dos dados constantes do Balanço Patrimonial

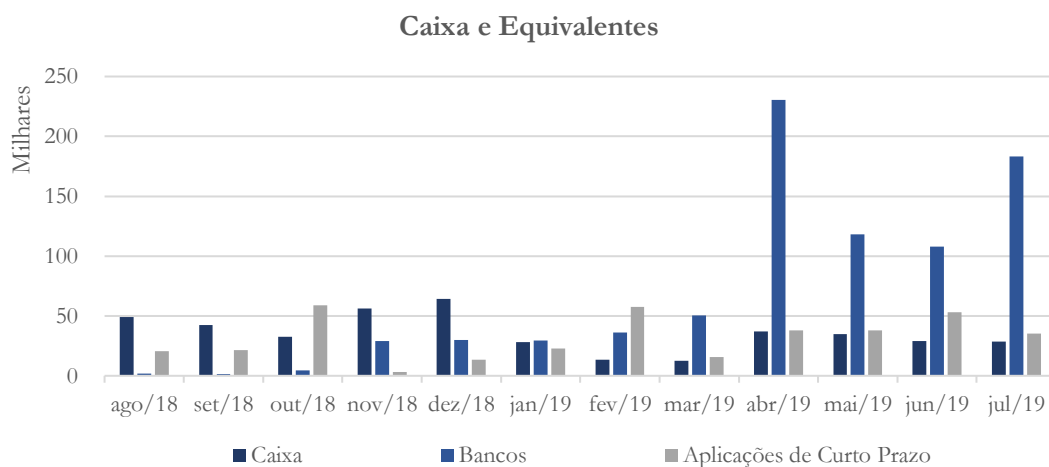
Gráfico 9



A recuperanda apresentou melhora em seu ativo, registrando aumento de 176% entre o mês de agosto/2018, quando comparado a julho/2019. No que diz respeito ao passivo, este apresentou aumento de 176% no mesmo período em análise.

3.2.1. Caixa e Equivalentes

Gráfico 10



A conta caixa contabilizou diminuição de 0,5% no mês de julho/2019 quando comparado ao mês anterior, enquanto a conta bancos registrou aumento de 70% e as aplicações de curto prazo diminuíram (33%).

Junho 2019: As disponibilidades da recuperanda registraram diminuição nas contas caixa (17%) e bancos (9%), enquanto a conta aplicações de curto prazo contabilizaram aumento de 40% no mês de junho/2019, quando comparado ao mês anterior.

Mai 2019: No mês de abril/2019, as disponibilidades da recuperanda registraram aumento em todas as linhas, conforme gráfico acima. No que diz respeito ao mês de maio/2019,

enquanto a linha aplicações de curto prazo manteve-se estável, as linhas caixa e bancos apresentaram diminuição de 6% e 49%, respectivamente.

Março 2019: A recuperanda contabilizou diminuição nas linhas caixa (9%) e aplicações de curto (73%) no mês de março/2019, quando comparado ao mês anterior. No que diz respeito a linha bancos, esta registrou aumento de 40% - no mesmo período em análise.

Fevereiro 2019: A recuperanda contabilizou diminuição (52%) na conta caixa, enquanto na conta bancos registrou aumento (22%) no mês de fevereiro/2019, quando comparado ao mês anterior. No que diz respeito as aplicações de curto prazo, a recuperanda apresentou aumento, conforme gráfico acima.

Dezembro 2018: A recuperanda apresentou aumento em todas as linhas da conta que compõe as disponibilidades da empresa.

Novembro 2018: A recuperanda reduziu o saldo nas aplicações de curto prazo e aumentou os saldos nas contas caixa e bancos, conforme gráfico acima.

Outubro 2018: Apesar da redução apresentada nas contas Caixa e Bancos, a conta Aplicações Financeiras de Curto Prazo apresentou elevação de 269% no período analisado.

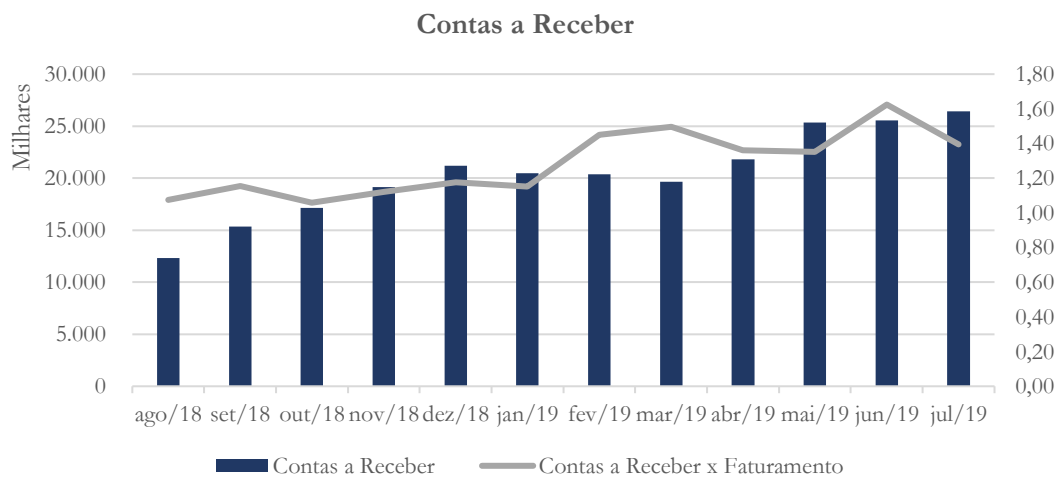
Agosto 2018: A Recuperanda possui saldo elevado no caixa, apresentando saldo de R\$ 49 mil no mês de agosto – diminuição de 5% ao longo do período analisado. Solicitamos à Recuperanda que esclareça a contabilização da conta Caixa, que apresenta saldo superior a conta Bancos e Aplicações de Curto Prazo.

Esclarecimento prestado pela recuperanda:

A empresa ainda recebe uma pequena parte das vendas com cheques pré-datados de terceiros ou dos próprios clientes, ficando estes em caixa que serão usados para pagamentos em caixa ou depositados nas contas correntes para a mesma finalidade.

3.2.2. Contas a receber

Gráfico 11



O saldo do contas a receber novamente apresentou aumento (3,4%) no mês de julho/2019, quando comparado ao mês anterior. Solicitamos à recuperanda que encaminhe o *aging-list* para análise.

Junho 2019: O contas a receber registrou leve aumento (1%) entre os meses de maio e junho/2019.

Mai 2019: O contas a receber contabilizou aumento de 11% no mês de abril e de 16% no mês de maio/2019, quando comparados aos meses anteriores.

Março 2019: O contas a receber registrou diminuição de 3% entre os meses de fevereiro e março/2019.

Fevereiro 2019: O contas a receber da recuperanda registrou diminuição de 3% entre dezembro/2018 e janeiro/2019. No mês de fevereiro/2019 houve diminuição de 1%, quando comparado ao mês anterior.

Dezembro 2018: O contas a receber da recuperanda acompanha o faturamento e também atingiu o maior valor do período analisado, com saldo de R\$ 21 milhões contabilizado no mês de dezembro.

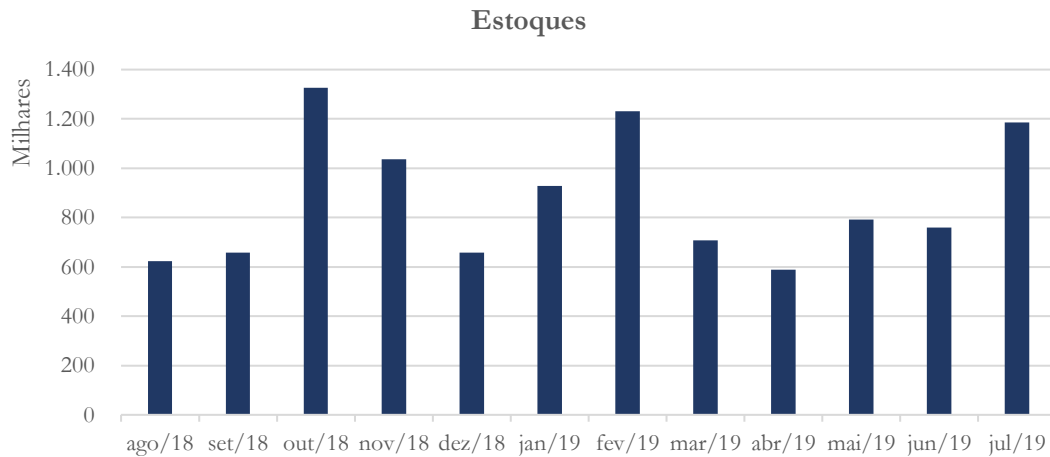
Novembro 2018: O contas a receber da recuperanda apresentou aumento (11,6%), acompanhando o faturamento registrado.

Outubro 2018: O contas a receber reflete o aumento do faturamento, apresentando elevação equivalente a 33% no período analisado.

Agosto 2018: O Contas a Receber da Recuperanda apresentou redução de 4% no período, se mantendo no valor de aproximadamente 1 mês de faturamento.

3.2.3. Estoques

Gráfico 12



A conta estoques apresentou aumento de 56% entre os meses de junho e julho/2019.

Junho 2019: A conta estoques registrou diminuição de 4% entre os meses de maio junho/2019.

Maio 2019: O estoque apresentou diminuição de 17% entre os meses de março e abril, com posterior aumento de 34% no mês de maio/2019, quando comparado ao mês anterior.

Março 2019: O estoque apresentou diminuição de 42% no mês de março/2019, quando comparado ao mês anterior.

Fevereiro 2019: A conta estoques registrou aumento de 33% no mês de fevereiro, quando comparado a janeiro/2019.

Dezembro 2018: A recuperanda apresentou o terceiro mês seguido de redução nos estoques, conforme gráfico acima.

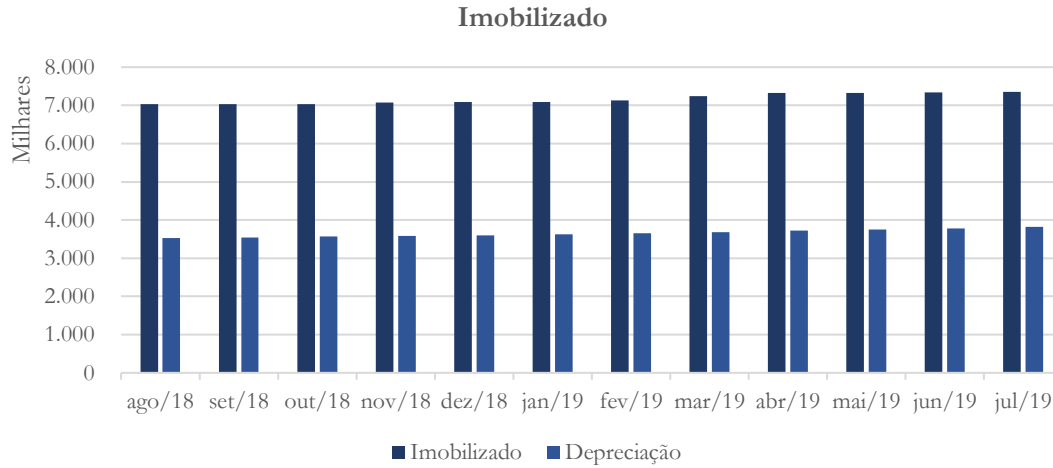
Novembro 2018: Após a elevação apresentada em outubro, a recuperanda apresentou redução nos estoques no último mês analisado.

Outubro 2018: O valor contabilizado de estoque no período apresentou forte elevação, de 156% entre julho e outubro.

Agosto 2018: Os estoques da Recuperanda apresentaram elevação de 20% no período analisado.

3.2.4. Imobilizado

Gráfico 13



O imobilizado registrou leve aumento (0,3%) no mês de julho/2019, quando comparado ao mês anterior. No que diz respeito à depreciação, esta registrou aumento constante de 0,89%.

Junho 2019: Na conta imobilizado, a linha bens móveis apresentou leve aumento (0,1%) no mês de junho/2019 quando comparado ao mês anterior. Com relação as demais linhas, estas mantiveram seus saldos estáveis.

Mai 2019: No mês de abril, a linha bens móveis registrou aumento de 2%, quando comparado ao mês anterior. Em relação ao mês de maio/2019, a conta imobilizado manteve-se estável, conforme gráfico acima.

Março 2019: A conta imobilizado³ registrou aumento de 2% no último mês em análise, quando comparado a fevereiro/2019.

Fevereiro 2019: O imobilizado apresentou leve aumento (1%) no mês de fevereiro/2019, quando comparado ao mês anterior.

Dezembro 2018: O Imobilizado manteve-se estável ao longo do período analisado.

Novembro 2018: A recuperanda mantém a estabilidade do imobilizado.

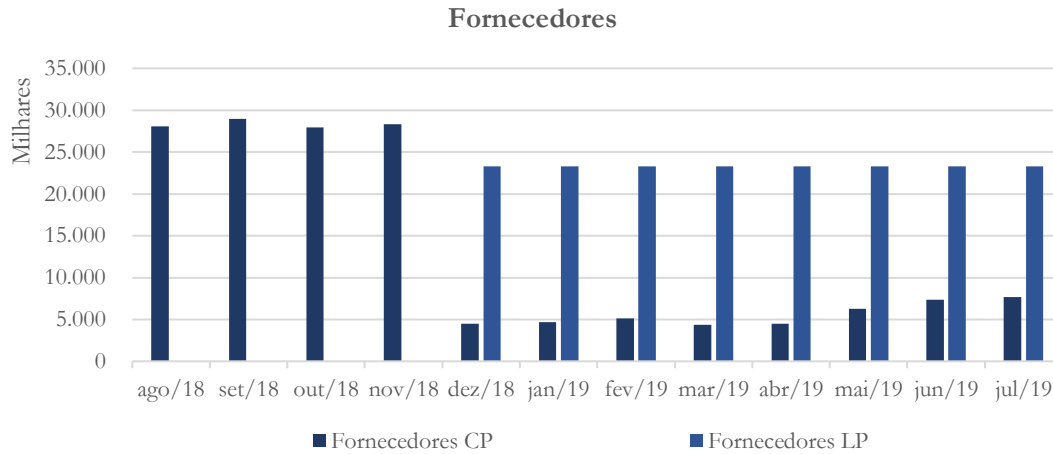
Outubro 2018: Como já informado no relatório anterior, a recuperanda mantém o imobilizado estável em todo o período analisado.

Agosto 2018: O Imobilizado da Recuperanda se mantém estável no período analisado em todas as categorias contabilizadas.

3.2.5. Fornecedores

³ Aumento registrado na linha bens móveis, sendo que as demais linhas mantiveram-se estáveis no mesmo período em análise.

Gráfico 14



O saldo da conta fornecedores a curto prazo registrou aumento de 3,6%, enquanto a longo prazo, o saldo manteve-se estável entre os meses de junho e julho/2019.

Junho 2019: A conta fornecedores a curto prazo apresentou aumento de 18% no saldo referente ao mês de junho/2019, quando comparado ao mês anterior – movimento que deve ser explicado pela recuperanda. Em relação ao longo prazo, o saldo manteve-se estáveis no mesmo período em análise.

Mai 2019: Enquanto a conta fornecedores a curto prazo apresentou aumento de 3% e 40% nos dois últimos meses em análise, no longo prazo, a conta fornecedores manteve-se estável – no mesmo período em análise.

Março 2019: A recuperanda apresentou diminuição de 15% no saldo da conta fornecedores a curto prazo referente ao mês de

março/2019, quando comparado ao mês anterior. Em relação ao longo prazo, este manteve saldo estável.

Fevereiro 2019: A recuperanda, a partir do mês de dezembro/2018, passou a classificar os fornecedores quirografários como passivo não circulante – conforme pode ser verificado no gráfico acima – mantendo saldo estável. No que diz respeito aos fornecedores a curto prazo, estes registraram aumento de 9% no último mês em análise, quando comparado a janeiro/2019.

Dezembro 2018: A recuperanda apresentou reclassificação da conta fornecedores de curto prazo para o de longo prazo, no mês de dezembro. O saldo a curto prazo que, em novembro, era de R\$ 28 milhões passou a registrar saldo de R\$ 4,5 milhões, no mês de dezembro. Enquanto no longo prazo, a recuperanda passou a registrar saldo de R\$ 23,2 milhões, no último mês em análise. Solicitamos à recuperanda que apresente a memória de cálculo e critérios utilizados para tal reclassificação.

A recuperanda nos informou que:

Os fornecedores quirografários foram transferido para o longo prazo.

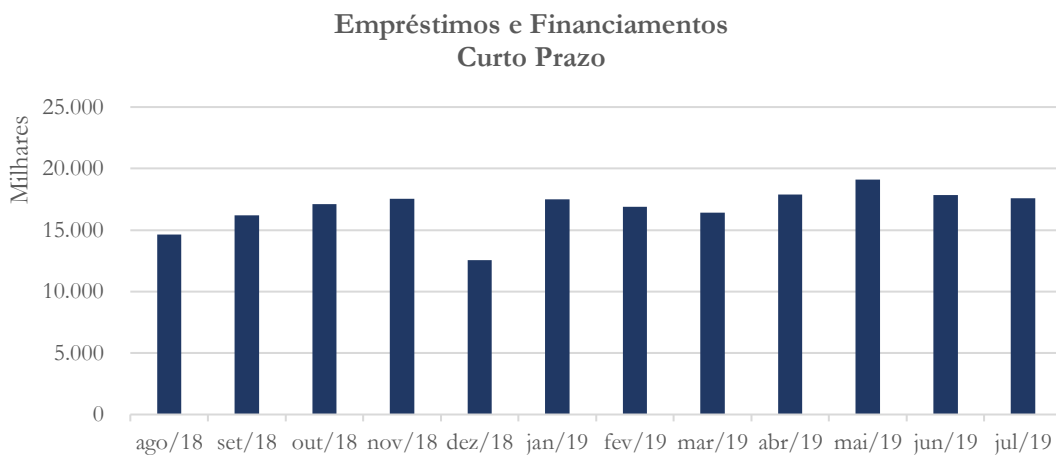
Novembro 2018: A conta fornecedores voltou a apresentar elevação (1,2%) ficando, um pouco acima da média apresentada no período analisado.

Outubro 2018: Após elevação apresentada no mês de setembro, a recuperanda retornou sua conta de fornecedores aos patamares iniciais, ao longo do período em análise.

Agosto 2018: A conta fornecedores apresentou pequena elevação de 1,5% no período analisado.

3.2.6. Empréstimos e Financiamentos

Gráfico 15



A conta empréstimos e financiamentos apresentou novamente diminuição (1,34%) entre os meses de junho e julho/2019.

Junho 2019: Os empréstimos e financiamentos registraram diminuição de 7% entre os meses de maio e junho/2019.

Mai 2019: A conta empréstimos e financiamentos apresentou aumento de 9% entre os meses de março e abril/2019 e de 7% entre os meses de abril e maio/2019.

Março 2019: A recuperanda registrou diminuição de 3% na conta empréstimos e financiamentos no último mês em análise, quando comparado ao mês de fevereiro/2019.

Fevereiro 2019: A conta empréstimos e financiamentos contabilizou diminuição de 3% no mês de fevereiro/2019, quando comparado ao mês anterior.

Dezembro 2018: A conta empréstimos e financiamentos apresentou redução de 28%, passando de R\$ 17,5 milhões para R\$ 12,5 milhões. Solicitamos à recuperanda que esclareça e demonstrar tal movimento⁴.

Novembro 2018: A recuperanda apresentou aumento (2,5%) na conta empréstimos e financiamentos no último mês analisado.

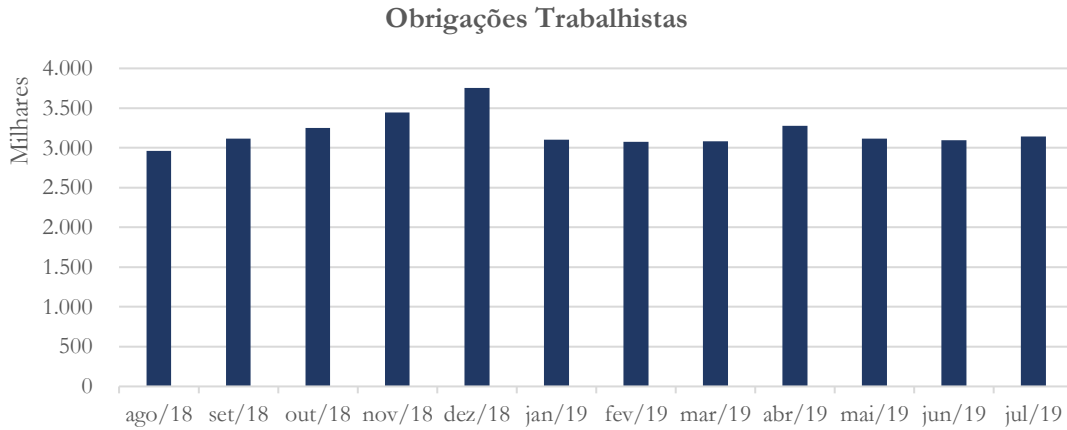
Outubro 2018: A recuperanda apresenta elevação de 17% na conta Empréstimos e Financiamentos a curto prazo no período analisado.

Agosto 2018: A Recuperanda apresenta R\$ 14,6 milhões na conta Empréstimos e Financiamentos, com variação de 0,53% no período analisado.

3.2.7. Salários e Encargos

⁴ Constará no próximo relatório.

Gráfico 16



O saldo da conta obrigações trabalhistas registrou aumento de 1,5% entre os meses de junho e julho/2019.

Junho 2019: As obrigações trabalhistas apresentaram diminuição de 1% entre os meses de maio e junho/2019.

Mai 2019: As obrigações trabalhistas registraram aumento de 6% entre os meses de março e abril/2019, com posterior diminuição (5%) no mês de maio/2019, quando comparado ao mês anterior.

Março 2019: A conta das obrigações trabalhistas manteve saldo estável no último mês em análise, quando comparado a fevereiro/2019.

Fevereiro 2019: Após elevação constante entre julho e dezembro/2018, as obrigações trabalhistas registraram leve diminuição (1%) no mês de fevereiro, quando comparado a janeiro/2019, conforme gráfico acima.

Dezembro 2018: As obrigações trabalhistas da recuperanda registraram aumento de 9% no mês de dezembro, quando comparado ao mês anterior.

Novembro 2018: A recuperanda apresentou aumento (6%) nas obrigações trabalhistas – conforme já informado.

Outubro 2018: A recuperanda apresenta crescimento constante na conta Obrigações Trabalhistas. O motivo deste encontra-se logo abaixo.

Agosto 2018: A Recuperanda apresenta elevação em suas obrigações trabalhistas, indicando o não recolhimento das mesmas. Pede-se a Recuperanda que esclareça tal situação, bem como descreva as ações que pretende tomar para reverter o quadro.

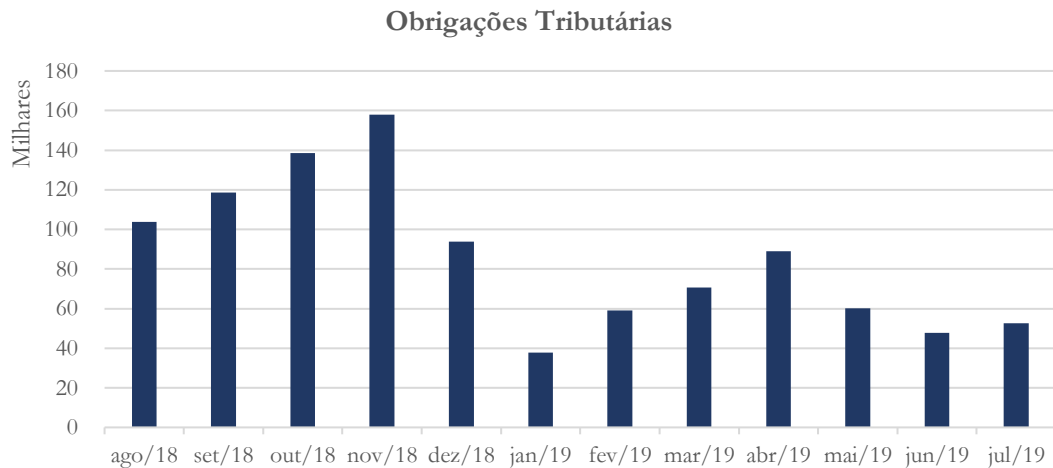
Esclarecimento prestado pela recuperanda:

Houve elevação no grupo obrigações trabalhistas devido a Recuperanda não está quitando o INSS da desoneração, o qual será formalizado um parcelamento ordinário. Abaixo abrimos o detalhamento deste grupo:

<u>Cód. Conta</u>	<u>Descrição Conta</u>	<u>Saldo em 31/07/2018</u>	<u>Saldo em 31/08/2018</u>	<u>A.H.</u>
25000	OBRIG. TRABALHISTAS E PREVIDEN	2.832.507,06c	2.965.359,00c	4,69%
25100	OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	844.484,34c	861.769,45c	2,05%
25200	OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	1.988.022,72c	2.103.589,55c	5,81%

3.2.8. Obrigações Tributárias

Gráfico 17



As obrigações tributárias registraram aumento de 10,4% no mês de julho/2019, quando comparado ao mês anterior.

Junho 2019: As obrigações tributárias apresentaram diminuição de 21% no mês de junho/2019, quando comparado ao mês anterior.

Mai 2019: Assim como as obrigações trabalhistas, as obrigações tributárias apresentaram aumento de 26% entre os meses de março e abril/2019, com posterior diminuição (32%) no último mês em análise – conforme gráfico acima.

Março 2019: As obrigações tributárias registraram aumento de 19% entre os meses de fevereiro e março/2019.

Fevereiro 2019: As obrigações tributárias registraram aumento no mês de fevereiro/2019, quando comparado ao mês anterior.

Dezembro 2018: As obrigações tributárias da recuperanda registraram diminuição – passando de R\$ 157,8 mil para R\$ 93,8 mil. Pede-se a recuperanda informar o motivo da redução.

A recuperanda respondeu:

O motivo da redução é o IRRF s/ salário compensado com crédito de PIS e COFINS.

Novembro 2018: Assim como as obrigações trabalhistas, a recuperanda apresenta aumento constante em suas obrigações tributárias.

Outubro 2018: Como já informado no relatório anterior, as obrigações tributárias da recuperanda estão se elevando, constantemente. Abaixo, segue os esclarecimentos da recuperanda.

Agosto 2018: A conta obrigações tributárias apresentou aumento de 18% ao longo do período em análise. Solicitamos a Recuperanda que esclareça tal reconhecimento.

Esclarecimento prestado pela recuperanda:

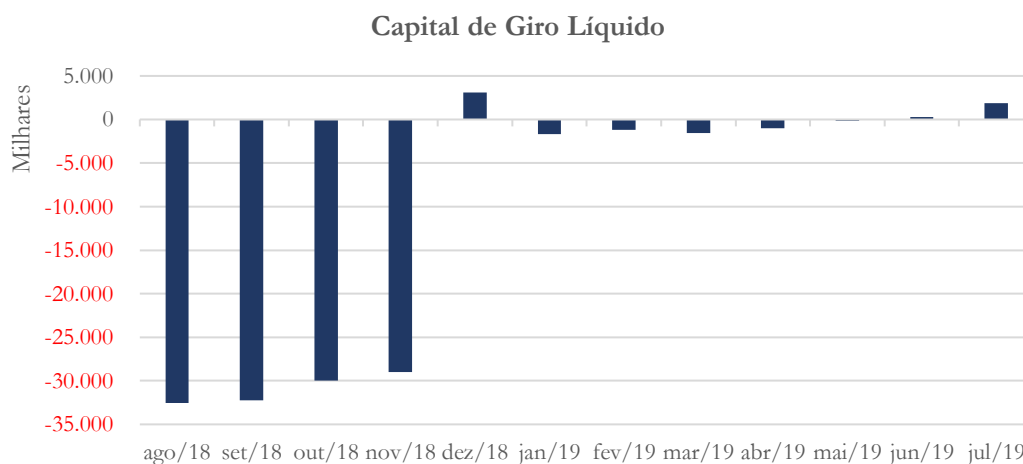
Houve um aumento das obrigações tributárias devido o IRRF sobre a folha de pagamentos o qual será feito uma compensação com os créditos de PIS e COFINS.

3.3. Capital de Giro

No que diz respeito ao Capital de Giro Líquido (CGL) é um indicador de liquidez fundamentado na apuração do Ativo Circulante (AC) – recursos disponíveis a curto prazo – *versus* o Passivo Circulante (PC) – obrigações de curto prazo.

Caso este indicador seja positivo, significa que a Recuperanda apresenta indícios de capacidade de pagamento de seu passivo de curto prazo, no caso de exigibilidade imediata.

Gráfico 18



O capital de giro líquido apresentou melhora no último mês em análise, conforme gráfico acima.

Junho 2019: O capital de giro líquido registrou saldo positivo no mês de junho/2019 – conforme gráfico acima.

Mai 2019: A recuperanda apresentou melhora em seu CGL nos dois últimos meses em análise – conforme gráfico acima.

Março 2019: O CGL da recuperanda apresentou piora (28%) no mês último mês em análise – conforme gráfico acima.

Fevereiro 2019: O CGL da recuperanda registrou saldo negativo nos últimos dois meses em análise.

Dezembro 2018: A reclassificação na conta fornecedores provocou a reversão no índice do CGL, tornando-se positivo, conforme o gráfico acima.

Novembro 2018: A recuperanda vem apresentando melhora em seu capital de giro.

Outubro 2018: A recuperanda apresenta melhora em seu índice de capital de giro entre os meses de agosto e outubro, conforme gráfico acima.

Agosto 2018: A Recuperanda apresenta piora em seu índice de capital de giro, indicando problemas para honrar seus compromissos de curto prazo.

4. Acompanhamento processual

Recuperação Judicial

Processo n. 1000247-90.2018.8.26.0629

1ª Vara Cível de Tietê- SP

20/02/2018	• Petição inicial
15/05/2018	• Deferimento Pedido de Homologação da RJ
17/08/2018	• Publicação Edital art.52
26/11/2018	• Publicação Edital art. 7, § 2º



Para verificação do andamento processual acesse o site:

www.r4cempresarial.com.br/recuperacoes-judiciais

5. Anexos

BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Saldo Atual
ATIVO	36.209.361,82
ATIVO CIRCULANTE	32.589.879,47
DISPONÍVEL	247.250,35
CAIXA	28.700,64
BANCOS CONTA MOVIMENTO	183.055,34
APLIC.FINANC.LIQUIDEZ IMEDIATA	35.494,37
CLIENTES	26.422.937,27
DUPLICATAS A RECEBER	26.422.937,27
OUTROS CRÉDITOS	4.671.417,27
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	107.078,27
ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	78.535,27
TRIBUTOS A RECUP/COMP FEDERAL	2.538.533,68
TRIBUTOS A RECUPERAR ESTADUAL	1.947.270,05
ESTOQUES	1.186.348,58
MATERIAL DE EMBALAGEM	205.362,26
PRODUTOS ACABADOS	980.986,32
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	61.926,00
DESPESAS DE MESES SEGUINTE	61.926,00
NÃO CIRCULANTE	3.619.482,35
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	36.281,32
DEPÓSITOS JUDICIAIS	36.281,32
INVESTIMENTOS	27.590,03
OUTROS INVESTIMENTOS	27.590,03
IMOBILIZADO	3.533.832,19
BENS IMÓVEIS	2.179.113,64
BENS MÓVEIS	5.173.510,65
(-)DEPRECIACÕES ACUMULADAS	(3.818.792,10)
BENS INTANGÍVEIS	21.778,81
BENS INTANGÍVEIS	21.778,81

BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Saldo Atual
PASSIVO	36.209.361,82
PASSIVO CIRCULANTE	30.661.904,35
FINANCIAMENTOS NACIONAIS	11.452.225,90
FINANCIAMENTO CAPITAL DE GIRO	11.452.225,90
OUTROS EMPREST./FINANCIAMENTOS	6.136.303,91
TÍTULOS A PAGAR	6.136.303,91
FORNECEDORES	7.654.486,34
FORNECEDORES NACIONAIS/INTERN	7.654.486,34
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	52.693,24
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	52.693,24
OBRIG. TRABALHISTAS E PREVIDEN	3.141.337,99
OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	896.826,14
OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	2.244.511,85
OUTRAS OBRIGAÇÕES	683.705,47
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	13.273,01
CONTAS A PAGAR	413.263,46
PARCELAMENTO TRIB./CONTRIBUIÇ	257.169,00
PROVISÕES	1.541.151,50
OUTRAS PROVISÕES	1.541.151,50
NÃO CIRCULANTE	56.707.831,01
FORNECEDORES	23.276.956,71
FORNECEDORES QUIROGRAFÁRIOS	23.276.956,71
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	33.430.874,30
PARCELAMENTO TRIB/CONTRIBUIÇÃO	18.013.089,70
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	15.417.784,60
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(51.160.373,54)
CAPITAL SOCIAL	2.235.850,00
CAPITAL SUBSCRITO	2.235.850,00
LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS	(55.591.501,08)
LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS	(59.534.646,39)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	3.943.145,31
RECURSOS PARA AUMENTO DE CAPIT	2.195.277,54
ADIANT FUTURO AUMENTO CAPITAL	2.195.277,54

RECONHECEMOS A EXATIDÃO DO PRESENTE BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/07/2019, TOTALIZANDO NO ATIVO E PASSIVO O VALOR DE R\$ 36.209.361,82 (trinta e seis milhões duzentos e nove mil trezentos e sessenta e um reais e oitenta e dois centavos), ESTRUTURADAS CONFORME RESOLUÇÃO CFC Nº 1.374/2011.

TIETE, 31 de Julho de 2019

JOSE VALMOR BRUNHERA
SOCIO GERENTE
CPF: 107.316.378-44

ACACIO RENOSTO
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP076666/O-1
CPF: 193.391.358-49

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/07/2019

Descrição	Saldo Atual
RECEITA BRUTA	18.923.170,34
R.B.VENDA PRODUTOS/MERCADORIAS	18.923.170,34
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(2.075.020,49)
(-)CANCELAMENTOS E DEVOLUÇÕES	(559.450,97)
(-)IMP. S/VENDAS E SERVIÇOS	(1.515.569,52)
RECEITA LÍQUIDA	16.848.149,85
CPV/CMV	(16.311.217,16)
CONTAS DE RESULTADO - CUSTOS	(16.311.217,16)
LUCRO BRUTO	536.932,69
DESPESAS OPERACIONAIS	(942.976,92)
DESPESAS COM VENDAS	(247.431,45)
DESPESAS COM VENDAS	(247.431,45)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(695.545,47)
DESPESAS COM PESSOAL	(170.464,46)
ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS	(3.412,71)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(8.172,42)
DESPESAS GERAIS	(513.495,88)
RESULTADO FINANCEIRO	(274.137,99)
DESPESAS FINANCEIRAS	(275.241,90)
RECEITAS FINANCEIRAS	1.103,91
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(209,02)
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(209,02)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	2.229.048,87
RECEITAS DIVERSAS	2.229.048,87
RESULTADO OPERACIONAL	1.548.657,63
RESULTADO ANTES DO IR E CSL	1.548.657,63
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.548.657,63

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração do Resultado do Exercício.

TIETE, 31 de Julho de 2019

JOSE VALMOR BRUNHERA
SOCIO GERENTE
CPF: 107.316.378-44

ACACIO RENOSTO
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP076666/O-1
CPF: 193.391.358-49

BALANCETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
10000	1	A T I V O	34.794.552,49	44.962.813,34	43.548.004,01	36.209.361,82
10001	1.1	ATIVO CIRCULANTE	31.169.643,97	44.934.626,51	43.514.391,01	32.589.879,47
10002	1.1.1	DISPONÍVEL	189.926,90	21.161.684,14	21.104.360,69	247.250,35
10003	1.1.1.01	CAIXA	28.831,49	1.196.860,03	1.196.990,88	28.700,64
10100	1.1.1.02	BANCOS CONTA MOVIMENTO	107.811,24	19.786.498,85	19.711.254,75	183.055,34
11100	1.1.1.03	APLIC.FINANC.LIQUIDEZ IMEDIATA	53.284,17	178.325,26	196.115,06	35.494,37
12000	1.1.2	CLIENTES	25.557.858,86	18.959.567,14	18.094.488,73	26.422.937,27
12001	1.1.2.01	DUPLICATAS A RECEBER	25.557.858,86	18.959.567,14	18.094.488,73	26.422.937,27
13000	1.1.3	OUTROS CRÉDITOS	4.642.244,02	4.282.974,37	4.253.801,12	4.671.417,27
13500	1.1.3.05	ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	78.968,95	61.057,72	32.948,40	107.078,27
13600	1.1.3.06	ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	93.358,96	269.993,83	284.817,52	78.535,27
13700	1.1.3.07	TRIBUTOS A RECUP/COMP FEDERAL	2.449.769,01	111.113,22	22.348,55	2.538.533,68
13800	1.1.3.08	TRIBUTOS A RECUPERAR ESTADUAL	2.020.147,10	3.840.809,60	3.913.686,65	1.947.270,05
14500	1.1.5	ESTOQUES	759.178,19	479.310,86	52.140,47	1.186.348,58
14521	1.1.5.03	MATERIAL DE EMBALAGEM	257.502,73	0,00	52.140,47	205.362,26
14522	1.1.5.04	PRODUTOS ACABADOS	501.675,46	479.310,86	0,00	980.986,32
14850	1.1.6	DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	20.436,00	51.090,00	9.600,00	61.926,00
14851	1.1.6.01	DESPESAS DE MESES SEGUINTE	20.436,00	51.090,00	9.600,00	61.926,00
15100	1.4	NÃO CIRCULANTE	3.624.908,52	28.186,83	33.613,00	3.619.482,35
15101	1.4.1	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	36.281,32	0,00	0,00	36.281,32
15520	1.4.1.04	DEPÓSITOS JUDICIAIS	36.281,32	0,00	0,00	36.281,32
16010	1.4.2	INVESTIMENTOS	19.769,12	7.820,91	0,00	27.590,03
16030	1.4.2.03	OUTROS INVESTIMENTOS	19.769,12	7.820,91	0,00	27.590,03
16300	1.4.3	IMOBILIZADO	3.547.079,27	20.365,92	33.613,00	3.533.832,19
16301	1.4.3.01	BENS IMÓVEIS	2.179.113,64	0,00	0,00	2.179.113,64
16400	1.4.3.02	BENS MÓVEIS	5.153.144,73	20.365,92	0,00	5.173.510,65
17100	1.4.3.97	(-)DEPRECIACÕES ACUMULADAS	(3.785.179,10)	0,00	33.613,00	(3.818.792,10)
16500	1.4.4	BENS INTANGÍVEIS	21.778,81	0,00	0,00	21.778,81
16501	1.4.4.01	BENS INTANGÍVEIS	21.778,81	0,00	0,00	21.778,81

BALANCETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
20000	2	P A S S I V O	34.794.552,49	36.254.417,47	36.120.569,17	34.660.704,19
20001	2.1	PASSIVO CIRCULANTE	30.864.280,88	36.219.510,46	36.017.133,93	30.661.904,35
20002	2.1.1	FINANCIAMENTOS NACIONAIS	11.691.759,59	14.882.328,29	14.642.794,60	11.452.225,90
20003	2.1.1.01	FINANCIAMENTO CAPITAL DE GIRO	11.691.759,59	14.882.328,29	14.642.794,60	11.452.225,90
21300	2.1.3	OUTROS EMPREST./FINANCIAMENTOS	6.136.303,91	0,00	0,00	6.136.303,91
21301	2.1.3.01	TÍTULOS A PAGAR	6.136.303,91	0,00	0,00	6.136.303,91
22000	2.1.5	FORNECEDORES	7.387.144,00	15.765.379,16	16.032.721,50	7.654.486,34
22001	2.1.5.01	FORNECEDORES NACIONAIS/INTERN	7.387.144,00	15.765.379,16	16.032.721,50	7.654.486,34
24000	2.1.6	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	47.742,09	2.129.000,26	2.133.951,41	52.693,24
24100	2.1.6.01	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	47.742,09	2.129.000,26	2.133.951,41	52.693,24
25000	2.1.7	OBRIG.TRABALHISTAS E PREVIDEN	3.096.019,05	1.314.693,35	1.360.012,29	3.141.337,99
25100	2.1.7.01	OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	879.644,58	939.224,81	956.406,37	896.826,14
25200	2.1.7.02	OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	2.216.374,47	375.468,54	403.605,92	2.244.511,85
26000	2.1.8	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.012.327,16	635.124,32	306.502,63	683.705,47
26100	2.1.8.01	ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	13.273,01	0,00	0,00	13.273,01
26200	2.1.8.02	CONTAS A PAGAR	699.023,65	592.262,82	306.502,63	413.263,46
26500	2.1.8.05	PARCELAMENTO TRIB./CONTRIBUIÇ	300.030,50	42.861,50	0,00	257.169,00
26600	2.1.9	PROVISÕES	1.492.985,08	1.492.985,08	1.541.151,50	1.541.151,50
26650	2.1.9.02	OUTRAS PROVISÕES	1.492.985,08	1.492.985,08	1.541.151,50	1.541.151,50
23000	2.5	NÃO CIRCULANTE	56.742.738,02	34.907,01	0,00	56.707.831,01
23700	2.5.4	FORNECEDORES	23.276.956,71	0,00	0,00	23.276.956,71
23701	2.5.4.01	FORNECEDORES QUIROGRAFÁRIOS	23.276.956,71	0,00	0,00	23.276.956,71
23800	2.5.5	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	33.465.781,31	34.907,01	0,00	33.430.874,30
23801	2.5.5.01	PARCELAMENTO TRIB/CONTRIBUIÇÃO	18.013.089,70	0,00	0,00	18.013.089,70
23820	2.5.5.02	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	15.452.691,61	34.907,01	0,00	15.417.784,60
27100	2.6	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(52.812.466,41)	0,00	103.435,24	(52.709.031,17)
27101	2.6.1	CAPITAL SOCIAL	2.235.850,00	0,00	0,00	2.235.850,00
27102	2.6.1.01	CAPITAL SUBSCRITO	2.235.850,00	0,00	0,00	2.235.850,00
27330	2.6.6	LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS	(57.140.876,34)	0,00	717,63	(57.140.158,71)
27331	2.6.6.01	LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS	(59.535.364,02)	0,00	717,63	(59.534.646,39)
27335	2.6.6.02	RESULTADO DO EXERCÍCIO	2.394.487,68	0,00	0,00	2.394.487,68
27340	2.6.7	RECURSOS PARA AUMENTO DE CAPIT	2.092.559,93	0,00	102.717,61	2.195.277,54
27341	2.6.7.01	ADIANT FUTURO AUMENTO CAPITAL	2.092.559,93	0,00	102.717,61	2.195.277,54

BALANCETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
30000	3	CONTAS DE RESULTADO - CUSTOS	0,00	18.197.422,96	1.886.205,80	16.311.217,16
30001	3.1	CUSTOS DE PRODUÇÃO	0,00	18.145.282,49	1.406.894,94	16.738.387,55
30002	3.1.1	CUSTOS DIRETOS DE PRODUÇÃO	0,00	17.378.554,24	1.351.382,25	16.027.171,99
30003	3.1.1.01	MATERIAL DIRETO	0,00	14.610.923,26	9.554,08	14.601.369,18
31001	3.1.1.02	MÃO-DE-OBRA DIRETA	0,00	2.459.092,35	1.313.920,67	1.145.171,68
31100	3.1.1.03	OUTROS CUSTOS DIRETOS	0,00	308.538,63	27.907,50	280.631,13
32000	3.1.2	CUSTOS INDIRETOS DE PRODUÇÃO	0,00	766.728,25	55.512,69	711.215,56
32200	3.1.2.03	MATERIAIS DE MANUT. E REPARO	0,00	299.255,12	20.938,66	278.316,46
32400	3.1.2.05	ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS	0,00	4.800,00	0,00	4.800,00
32500	3.1.2.06	COMBUSTÍVEIS/ ENERGIA ELÉTRICA	0,00	201.776,99	18.261,76	183.515,23
32600	3.1.2.07	DEPRECIÇÕES/AMORTIZ./EXAUSTÃO	0,00	25.640,17	0,00	25.640,17
32900	3.1.2.09	OUTROS CUSTOS INDIRETOS	0,00	235.255,97	16.312,27	218.943,70
36999	3.2	CUSTO DA VENDA	0,00	52.140,47	479.310,86	(427.170,39)
36000	3.2.1	CUSTOS APURADOS	0,00	52.140,47	479.310,86	(427.170,39)
36001	3.2.1.01	CUSTO DA PRODUÇÃO	0,00	52.140,47	479.310,86	(427.170,39)

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por ROGERIO BARRICHELLO AFFONSO e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 16/10/2019 às 16:52, sob o número WTTTE19700227057. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 0001895-25.2018.8.26.0629 e código 5wkJh6zJ.

BALANCETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
40000	4	CONTAS DE RESULTADO - DESPESAS	0,00	1.470.507,02	252.079,18	1.218.427,84
40001	4.1	DESPESAS OPERACIONAIS	0,00	1.470.507,02	252.079,18	1.218.427,84
41000	4.1.1	DESPESAS COM VENDAS	0,00	266.806,66	19.375,21	247.431,45
41200	4.1.1.02	COMISSÕES SOBRE VENDAS	0,00	57.344,92	0,00	57.344,92
41400	4.1.1.04	DESPESAS COM ENTREGA	0,00	209.461,74	19.375,21	190.086,53
42000	4.1.2	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	0,00	1.203.700,36	232.703,97	970.996,39
42100	4.1.2.01	DESPESAS COM PESSOAL	0,00	403.097,38	232.632,92	170.464,46
42200	4.1.2.02	ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS	0,00	3.412,71	0,00	3.412,71
42300	4.1.2.03	DESPESAS TRIBUTÁRIAS	0,00	8.172,42	0,00	8.172,42
42400	4.1.2.04	DESPESAS GERAIS	0,00	513.566,93	71,05	513.495,88
42500	4.1.2.05	DESPESAS FINANCEIRAS	0,00	275.241,90	0,00	275.241,90
42600	4.1.2.06	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	0,00	209,02	0,00	209,02

BALANCETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
50000	5	CONTAS DE RESULTADO - RECEITAS	0,00	2.114.165,85	21.192.468,48	19.078.302,63
50001	5.1	RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	2.114.165,85	21.192.468,48	19.078.302,63
50002	5.1.1	RECEITA BRUTA VENDAS/SERVIÇOS	0,00	0,00	18.923.170,34	18.923.170,34
50100	5.1.1.01	R.B.VENDA PRODUTOS/MERCADORIAS	0,00	0,00	18.923.170,34	18.923.170,34
51000	5.1.2	(-)DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	0,00	2.114.165,85	39.145,36	(2.075.020,49)
51100	5.1.2.01	(-)CANCELAMENTOS E DEVOLUÇÕES	0,00	559.450,97	0,00	(559.450,97)
51300	5.1.2.03	(-)IMP. S/VENDAS E SERVIÇOS	0,00	1.554.714,88	39.145,36	(1.515.569,52)
52000	5.1.3	RECEITAS FINANCEIRAS	0,00	0,00	1.103,91	1.103,91
52100	5.1.3.01	JUROS E DESCONTOS	0,00	0,00	1.103,91	1.103,91
54000	5.1.5	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	0,00	2.229.048,87	2.229.048,87
54100	5.1.5.01	RECEITAS DIVERSAS	0,00	0,00	2.229.048,87	2.229.048,87

RESUMO DO BALANCETE

ATIVO		34.794.552,49D	44.962.813,34	43.548.004,01	36.209.361,82D
PASSIVO		34.794.552,49C	36.254.417,47	36.120.569,17	34.660.704,19C
CONTAS DE RESULTADO - CUSTOS		0,00	18.197.422,96	1.886.205,80	16.311.217,16D
CONTAS DE RESULTADO - DESPESAS		0,00	1.470.507,02	252.079,18	1.218.427,84D
CONTAS DE RESULTADO - RECEITAS		0,00	2.114.165,85	21.192.468,48	19.078.302,63C
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		0,00	0,00	0,00	0,00
CONTAS DEVEDORAS		34.794.552,49D	64.630.743,32	45.686.288,99	53.739.006,82D
CONTAS CREDORAS		34.794.552,49C	38.368.583,32	57.313.037,65	53.739.006,82C
RESULTADO DO MES		0,00	17.529.645,00	19.078.302,63	1.548.657,63C
RESULTADO DO EXERCÍCIO		0,00	17.529.645,00	19.078.302,63	1.548.657,63C

JOSE VALMOR BRUNHERA
 SOCIO GERENTE
 CPF: 107.316.378-44

ACACIO RENOSTO
 Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP076666/O-1
 CPF: 193.391.358-49

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por ROGERIO BARRICHELLO AFFONSO e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 16/10/2019 às 16:52, sob o número WTTTE19700227057. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 0001895-25.2018.8.26.0629 e código 5wKJh6zJ.